



**CIRCULAR N° 25/2024-DG**  
**Avaré, 09 de agosto de 2024.**

Senhor (a) Vereador (a):-

**Designa a matéria para Ordem do Dia da Sessão Ordinária de 13/08/2024 - TERÇA-FEIRA – às 19h00min.**

Pela presente levo ao seu conhecimento que o Exmo. Sr. Presidente Vereador Luiz Cláudio da Costa designou para a Ordem do Dia da Sessão Ordinária de **13 de agosto** do corrente ano, que tem seu início marcado para as 19h00min, a seguinte matéria:

- PROJETO DE LEI Nº 99/2024 - Discussão Única**  
**Autoria:** Ver. Hidalgo André de Freitas  
**Assunto:** Institui o Programa de Cuidado dos Profissionais da Educação no Município de Avaré e dá outras providências.  
**Anexo:** Cópias do Projeto de Lei nº 99/2024 e dos Pareceres do Jurídico; das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; de Educação, Cultura, Esporte e Turismo; e de Saúde, Prom. Social, Meio Ambiente e Dir. Humanos.
- PROJETO DE LEI Nº 118/2024 - Discussão Única**  
**Autoria:** Ver. Moacir Lima  
**Assunto:** "Autoriza a criação do Centro Municipal de Equoterapia, e outras disposições"  
**Anexo:** Cópias do Projeto de Lei nº 118/2024 e dos Pareceres do Jurídico; e da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. (**PARECER CONTRÁRIO**)
- PROJETO DE LEI Nº 128/2024 - Discussão Única**  
**Autoria:** Prefeito Municipal  
**Assunto:** Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Especial que especifica e dá providências (R\$ 30.979,39- SEMADS)  
**Anexo:** Cópias do Projeto de Lei nº 128/2024 e dos Pareceres do Jurídico; e das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; e de Finanças, Orçamento e Dir. do Consumidor.
- PROJETO DE LEI Nº 129/2024 - Discussão Única**  
**Autoria:** Prefeito Municipal  
**Assunto:** Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar que especifica e dá

providências (R\$ 262.324,16 - Secretaria Municipal da Educação)

**Anexo:** Cópias do Projeto de Lei nº 129/2024 e dos Pareceres do Jurídico; e das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; e de Finanças, Orçamento e Dir. do Consumidor.

- PROJETO DE LEI Nº 130/2024 - Discussão Única**  
**Autoria:** Prefeito Municipal  
**Assunto:** Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Especial que especifica e dá providências (R\$ 127.889,10 SEMADS)  
**Anexo:** Cópias do Projeto de Lei nº 130/2024 e dos Pareceres do Jurídico; e das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; e de Finanças, Orçamento e Dir. do Consumidor.
- PROJETO DE LEI Nº 131/2024 - Discussão Única**  
**Autoria:** Prefeito Municipal  
**Assunto:** Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar que especifica e dá providências (R\$ 259.583,33 - Secretaria Municipal de Transporte e Serviços)  
**Anexo:** Cópias do Projeto de Lei nº 131/2024 e dos Pareceres do Jurídico; e das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; e de Finanças, Orçamento e Dir. do Consumidor.
- PROJETO DE LEI Nº 132/2024 - Discussão Única**  
**Autoria:** Prefeito Municipal  
**Assunto:** Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Especial que especifica e dá providências (R\$ 400.000,00 - SEMADS)  
**Anexo:** Cópias do Projeto de Lei nº 132/2024 e dos Pareceres do Jurídico; e das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; e de Finanças, Orçamento e Dir. do Consumidor.

Sem outro particular, valho-me do ensejo para apresentar-lhe os protestos de minha elevada estima e distinta consideração.

Exmo.(a). Sr. (a)

**Vereador (a)**  
**N E S T A**

MÁRCIA DIAS GUIDO  
Chefe Legislativo



## RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS SOBRE A CAUSA ANIMAL EM AVARÉ

**CONSTITUIÇÃO:** Requerimento nº 109/2024 de 20 de fevereiro de 2024.

**AUTORIA:** MARIA ISABEL DADÁRIO, MARCELO JOSÉ ORTEGA, ADALGISA WARD.

**EMENTA** - Relatório Final – Comissão Especial de Estudos sobre a causa animal em Avaré.

A **Comissão Especial de Estudos Sobre a Causa Animal** em Avaré, foi constituída em **28 de fevereiro de 2024**, através ao **Ato da Mesa nº 18/2024**, tendo como composição da comissão: Maria Isabel Dadário (PRESIDENTE), eu, Marcelo José Ortega (RELATOR), Adalgisa Ward (MEMBRO), com o objetivo de ouvir especialistas, instituições, cuidadores, ativistas da causa animal, veterinários e faculdades, para contribuir com a causa animal, identificando os desafios e oferecendo um rol de alternativas e recomendações fundamentadas com dados, informações oficiais e estudos capazes de apontar caminhos.

A primeira reunião da Comissão Especial de Estudos sobre a Causa Animal ocorreu em **24 de abril de 2024**, com a presença dos alunos do curso de Medicina Veterinária das faculdades UNIFSP e EDUVALE, bem como defensores da causa animal, entre eles: professora Patricia Galvão (médica veterinária e professora da faculdade Eduvale), Glenda Maris de Barros (Coordenadora do curso de Medicina Veterinária da UNIFSP), Márcio Renê Pinto (Diretor do Hospital Veterinário da Faculdade Eduvale), Maria Gea Peres (Professora do Curso de Medicina Veterinária HVET), Doutora Juliana Clemente Rodrigues (Presidente da Comissão de Direito Ambiental da Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção de Avaré-SP) e a estudante do 5º ano do curso de Medicina Veterinária da Eduvale, Ana Laura Tavares Torres. **LINK DO VIDEO : (216) Comissão Especial de Estudos - Causa Animal - 24.04.2024 - YouTube**, **LINK DO VIDEO: (216) Comissão Especial de Estudos - Causa Animal - 24.04.2024 - YouTube**

**Temas Abordados:**

### 1. Bem-Estar Animal

A discussão sobre o bem-estar animal foi central, destacando-se a necessidade de melhorar as condições de vida dos animais, tanto domésticos quanto silvestres. Foram debatidas medidas para garantir que os animais recebam os cuidados necessários, como alimentação adequada, abrigo e atendimento veterinário.

Outro ponto importante, a Doutora Glenda Barros, professora da faculdade UNIFSP, informou que a instituição de ensino tem uma parceria com a CCR VIAS (concessionária de rodovias), que quando ocorre acidentes envolvendo animais em rodovias, eles disponibilizam um médico veterinário para atender no local, ou o animal é transportado pela concessionária para o hospital veterinário da faculdade que funciona 24 horas.

Já a doutora Patricia Galvão professora da faculdade Eduvale reforça sobre o resgate de animais de grande porte das ruas: “ Quando existe o resgate sem denuncia, ou sem responsabilidade, do tutor, do proprietário, esses animais são devolvidos sem nenhum problema aos donos, não existe multa, não existe nenhuma notificação, eles simplesmente vão dizem é meu e pegam de volta, isso é um problema também, porque a gente sabe que esses animais voltam pra rua, então a gente precisa ter uma responsabilidade, uma penalidade para essas pessoas que soltam “.

### 2. Educação da População

A importância da educação da população sobre a causa animal foi enfatizada. Foram sugeridas campanhas de conscientização para informar a comunidade sobre os direitos dos animais, formas de cuidados e responsabilidades dos tutores.

### 3. Crime de Maus-Tratos e Abandono

O combate aos crimes de maus-tratos e abandono foi outro ponto crucial. Foram discutidas estratégias para a aplicação rigorosa das leis existentes e a necessidade de punições mais severas para desestimular tais práticas.

### 4. Castração e Zoonoses

A castração como método eficaz de controle populacional de animais foi amplamente discutida. Além disso, abordaram-se questões



relacionadas às zoonoses, destacando-se a importância da castração na prevenção de doenças transmissíveis entre animais e humanos.

A Presidente da comissão Maria Isabel Dadário questiona: “ se existe um projeto em parceria com instituições de ensino que é oferecido para o Município, com um custo menor para que se aumente a castração...”

A professora da UNIFSP Glenda Barros responde: “ Nós temos, oferecemos para o Município de Avaré diretamente do hospital, não tivemos adesão aqui, com outros municípios como Manduri, águas de Santa Barbara, Itai tem essa parceria de preço mínimo.

Além do mais, a presidente da comissão afirma que é fundamental que o Município de Avaré tenha um centro de zoonoses que funcione, já que esse serviço atua no controle e prevenção de doenças transmissíveis entre animais e humanos, além de promover a castração e adoção responsável. Com um centro ativo e eficiente, garantimos a segurança da população, evitamos surtos de zoonoses e asseguramos um cuidado adequado aos animais. Um serviço de qualidade é fundamental para uma cidade saudável e consciente.

## **5. Políticas Públicas Eficientes para a Cidade de Avaré**

A criação e implementação de políticas públicas eficientes voltadas para a causa animal na cidade de Avaré foram debatidas. Foram propostas ações específicas que o governo local poderia adotar para melhorar a situação dos animais na região.

A primeira reunião da Comissão Especial de Estudos sobre a Causa Animal foi um marco importante para a defesa dos direitos dos animais na cidade de Avaré. Com a participação ativa de profissionais, estudantes e defensores da causa, foram traçadas diretrizes e propostas concretas para melhorar o bem-estar animal e combater o abandono e maus-tratos.

Em **08 de maio de 2024**, ocorreu a segunda reunião da comissão, onde tivemos a presença de Ronaldo Souza Villas Boas ( Secretário Municipal de Agricultura e Abastecimento), dos professores do curso de

Medicina Veterinária Aristides ,Patricia Galvão, Amanda Pelá, Alessandra Regina Dhon, as veterinárias Adriana Ferraz, Mariana Gea Peres, Evelise Benedett ( estudante do curso de Medicina Veterinária, as defensoras dos animais: Gislaine Soares, Ruth Ap. de Oliveira, Mirian Shoji Nakatsugawa, Dra. Juliana Clemente Rodrigues (Presidente da Comissão de Direito Ambiental da Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção de Avaré-SP), além de estudantes do curso de Medicina Veterinária da UNIFSP e EDUVALE. **LINK DO VIDEO: [Comissão Especial de Estudos - Causa Animal - 08.05.2024 \(youtube.com\)](https://www.youtube.com/watch?v=08.05.2024)**

Foram abordados nessa segunda reunião os seguintes temas:

### **1. Maus-Tratos aos Animais Domésticos**

A reunião enfatizou a gravidade dos maus-tratos aos animais domésticos e a necessidade de ações mais efetivas para combater essa prática. Foram discutidas medidas para aumentar a conscientização da população sobre os direitos dos animais e a importância de denunciar casos de maus-tratos.

### **2. Animais de Grande Porte (Cavalos)**

A situação dos animais de grande porte, especialmente cavalos, foi destacada. Discutiuse a importância de proporcionar condições adequadas para esses animais, incluindo alimentação, abrigo e cuidados veterinários. Também foram abordadas as práticas abusivas e a necessidade de regulamentação mais rigorosa.

### **3. Resgate de Abelhas**

O tema do resgate de abelhas foi introduzido como uma questão emergente de importância ecológica. Foram debatidas estratégias para o resgate e preservação de abelhas, ressaltando o papel crucial desses insetos na polinização e no equilíbrio dos ecossistemas. A comissão propôs a criação de programas educativos e a colaboração com apicultores locais para proteger as colônias de abelhas.

Com a participação de autoridades municipais, professores, veterinários, defensores dos animais e estudantes, foram abordadas questões cruciais que afetam tanto animais domésticos



quanto de grande porte, além da importância do resgate de abelhas. As discussões resultaram em propostas concretas para combater os maus-tratos, melhorar as condições de vida dos animais e proteger a biodiversidade. A continuidade dessas reuniões e a implementação das medidas discutidas são fundamentais para o progresso da causa animal na cidade de Avaré.

As propostas e discussões levantadas formam a base para ações futuras e reforçam a necessidade de um trabalho conjunto entre governo, município e sociedade civil para a proteção dos animais.

Na terceira e última reunião da Comissão Especial de Estudos sobre a causa animal em **22 de maio de 2024**, estiveram presentes: o vereador da cidade de Bauru Júlio Cesar Aparecido de Sousa, a vereadora da cidade de Lençóis Paulista Andréia Zaratini Martineli, Dra. Juliana Clemente Rodrigues (Presidente da Comissão de Direito Ambiental da Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção de Avaré-SP), Vanessa Araújo ( Ativista da causa animal e Presidente d ONG Arca da Fé), Natália Caroline Dadário ( Psicóloga e protetora dos animais), José Lopes da Silva ( Diretor da Penitenciária da Barra Grande), o 1º Sargento PM Alves, 2º Tenente PM Lincon ( Polícia Ambiental), Maria AP. Martins, Gislane Soares, Tainara de Lurdes Rodrigues, Soraya Ap. Silvestre (Protetoras dos animais). **LINK DO VIDEO: [Comissão Especial de Estudos - Causa Animal - 22.05.2024 \(youtube.com\)](https://www.youtube.com/watch?v=...)**

Temas Abordados:

### 1. Posse Responsável

A importância da posse responsável foi enfatizada, destacando-se a necessidade de educar a população sobre os cuidados necessários para garantir o bem-estar dos animais. A responsabilidade dos tutores em prover alimentação adequada, cuidados veterinários, abrigo e carinho foi destacada como fundamental para prevenir abandonos e maus-tratos.

O vereador de Bauru Júlio Cesar afirma sobre a responsabilidade dos tutores em seu discurso: “Quando o poder público, ONGS, protetores, comecem oferecer benefícios para a população, infelizmente a população para de ter

responsabilidade, então não deixe de cobrar a responsabilização dos tutores, porque senão acontece isso, uma pessoa que tem 9 animais, é um filho eu sei, que eu tenho que ter condições pra ter 9 animais em minha casa, porque se eu não tiver condições, eu não posso ter... Dai entra a parte educacional também”.

### 2. O Papel das ONGs

Vanessa Araújo, presidente da ONG Arca da Fé, compartilhou a experiência e os desafios enfrentados pela organização. Ela destacou o papel crucial das ONGs na proteção animal, não só cuidando diretamente dos animais, mas também ajudando financeiramente outras ONGs da cidade de Bauru através de recursos obtidos por meio de doações e eventos beneficentes. Além do mais, ela afirma que anualmente consegue fazer 500 adoções responsáveis, sendo que todas as famílias que vão adotar passa por uma triagem, nessa entrevista sendo apto, é feita a adoção. A ONG também passa em escolas fazendo o papel educativo e conscientização levando as crianças para visitas.

Além do mais, a presidente da ONG Vanessa diz que tem um castramóvel próprio da instituição, onde já realizou mais 8 mil castrações gratuitas em Bauru e região.

A ONG está ampliando seu espaço para atendimento sanitário dos animais de famílias carentes, é em construção no centro da cidade de Bauru a clínica veterinária da ONG, com várias parcerias com laboratórios, para que consiga vacinar esses animais e dar uma assistência veterinária.

E a presidente da ONG ressalta: “Claro que a gente sabe que esse trabalho que as ONG’s e os protetores fazem de terceiro setor é um trabalho pulmão, então a gente dá o respiro para o Poder Público, mas o coração do trabalho está na mão do Poder Público.”

### 3. Troca de Experiência com Vereadores de Outras Cidades

A presença dos vereadores Júlio Cesar Aparecido de Sousa e Andréia Zaratini Martineli proporcionou uma rica troca de experiências sobre políticas públicas voltadas para a causa animal em suas respectivas cidades. Foram discutidas estratégias bem-sucedidas e desafios



enfrentados, proporcionando um aprendizado mútuo que poderá ser aplicado em outras localidades.

#### **4. O Papel do Poder Público de Forma Eficiente**

Debateu-se o papel do poder público na proteção animal, destacando-se a necessidade de ações governamentais coordenadas e eficientes. Foram sugeridas propostas para melhorar a fiscalização, aumentar os investimentos em programas de castração e apoiar as ONGs que trabalham na área.

#### **5. Teoria do Elo**

A Dra. Juliana Clemente Rodrigues apresentou a Teoria do Elo, que estabelece uma conexão entre a violência contra animais e a violência contra seres humanos. A teoria sugere que a crueldade animal pode ser um indicador de comportamentos violentos futuros contra pessoas, reforçando a importância de combater os maus-tratos animais como uma medida de prevenção da violência em geral.

#### **6. Orientações dos Policiais Ambientais**

Os Policiais Ambientais, representados pelo 1º Sargento PM Alves e pelo 2º Tenente PM Lincon, forneceram orientações sobre como proceder em casos de resgate de animais. Eles explicaram os procedimentos corretos para garantir a segurança tanto dos animais quanto das pessoas envolvidas, além de destacar a importância de acionar as autoridades competentes em situações de emergência.

#### **7. Grande Quantidade de Animais Abandonados**

Foi destacada a preocupação com o grande número de animais abandonados na cidade de Avaré-SP. A necessidade de políticas públicas eficazes para enfrentar esse problema foi amplamente discutida, incluindo campanhas de conscientização, aumento da fiscalização e implementação de programas de adoção.

A Presidente da comissão Maria Isabel Dadário reforça em sua fala a importância de conscientização da população: “o foco é a conscientização da população da importância dos animais, dos cuidados, dos maus-tratos”.

Em outro trecho a Presidente reforça o poder e importância de conscientização nas escolas: “Eu peço pra vocês como protetora, amante dos animais, que só eu tenho resgatado 48 animais, os projetos tem que sair do papel, se saiu daqui do legislativo, o executivo tem que executar e colocar em prática.”

#### **8. Locomoção para Castração no Distrito da Barra Grande**

José Lopes da Silva, Diretor da Penitenciária da Barra Grande, salientou a dificuldade na locomoção dos animais para castração no distrito da Barra Grande. Ele enfatizou a necessidade de melhorar a infraestrutura de transporte e logística para garantir que todos os animais possam acessar os serviços de castração, que são fundamentais para o controle populacional e a prevenção de doenças.

No dia 07 de agosto, a Presidente da Comissão, Maria Isabel Dadário, e a membro Adalgisa Ward estiveram na cidade de Botucatu, visitando o Departamento de Proteção Animal, vinculado à Secretaria Municipal da Saúde. Durante a reunião com a Médica Veterinária Débora de Fátima Ferreira Calman, foram discutidas ações para autuação de maus-tratos, a parceria essencial do Município com a Polícia Civil e a Guarda Municipal, além da importância da conscientização nas escolas por meio de palestras. Destacou-se, ainda, que a troca de informações é de extrema importância para o Município de Avaré, visando a criação de políticas públicas efetivas em prol da causa animal. Botucatu se consolida como referência nesse tema.

A criação da Comissão Especial de Estudos sobre a Causa Animal é de suma importância para a cidade de Avaré-SP, pois proporciona uma base sólida para o desenvolvimento de políticas públicas efetivas voltadas para a proteção e bem-estar dos animais. A comissão facilita o diálogo entre representantes do poder público, ONGs, defensores da causa animal e a população em geral, promovendo uma abordagem integrada e abrangente para os desafios relacionados à causa animal. Com a implementação de políticas públicas baseadas nas discussões e propostas da comissão, espera-se uma melhoria significativa nas condições de vida dos animais na cidade, além de um maior engajamento da



comunidade em práticas de posse responsável e combate aos maus-tratos.

Através de políticas públicas eficientes, voltadas para a causa animal têm um impacto positivo direto na qualidade de vida dos habitantes de Avaré-SP. Uma abordagem integrada e coordenada entre os diferentes setores da sociedade promove um ambiente mais saudável, seguro e equilibrado. A promoção do bem-estar animal reflete-se na saúde pública, na segurança e na harmonia social, criando uma cidade mais justa e compassiva.

A Comissão Especial de Estudos sobre a Causa Animal desempenhou um papel crucial na identificação dos principais desafios e na proposição de soluções práticas e efetivas.

Colaboração entre o poder público, ONGs e a sociedade civil é essencial para a construção de políticas públicas duradouras e eficazes.

A continuidade desse trabalho e o compromisso de todos os envolvidos são fundamentais para transformar Avaré-SP em um modelo de proteção e bem-estar animal, beneficiando não apenas os animais, mas toda a comunidade.

Ademais, é de suma importância a necessidade da inclusão da causa animal na Lei Orçamentária do Município, onde ela passará fazer parte anualmente, para receber verbas que serão revertidas na causa animal.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

### Principais propostas para melhoria na qualidade de vida dos animais do nosso Município.

O Centro de Controle de Zoonoses, ao contrário do que a maioria das pessoas pensam, é um órgão responsável para monitorar a proliferação de doenças transmitidas por animais, as famosas zoonoses. Porém nos dias de hoje é necessário que façam mais que isso, é de extrema importância que realizem eventos de conscientização ambiental, adoção responsável de animais e como cuidar de um pet, entre outros...

Nos dias atuais é necessário ser ampliado o horário de atendimento da Clínica Veterinária Municipal, para atendimento dos nossos animais, deve ser considerada a opção de abertura aos finais de semana e feriados.

Sugerimos nesse sentido da criação do SUS animal, o que minimizaria a carência nos atendimentos.

É importante que seja adotada o procedimento de microchipagem em todos os animais do Município.

O microchip é um sistema eletrônico, do tamanho de um grão de arroz, que é implantado sob a pele do animal. Nele, consta um código exclusivo e inalterável com todas as informações e identificação do seu melhor amigo. O implante do microchip só pode ser feito por um médico veterinário. Para colocá-lo, é utilizada uma seringa especial, parecida com as de vacina. O especialista introduz a cápsula na altura da nuca do animal (local de fácil leitura) e o empurra através da pele com o injetor. Não é aplicado nenhum tipo de anestesia. A implantação funciona como a aplicação de vacinas.

O microchip é implantado uma única vez na vida e fica dentro do corpo do animal para sempre. Ele não possui uma bateria, ficando inerte até ser ativado.

Dentro de cada dispositivo há um conjunto de códigos numéricos únicos. Na hora de informar os dados do animal, o dono precisará preencher um cadastro, e é imprescindível que as informações dadas estejam corretas e atualizadas, já que serão utilizadas no caso de perda ou roubo do animal.

Todos os dados registrados ficam guardados em um sistema na Internet. Lá, ficam armazenadas informações como: nome do dono, seu endereço e telefones para contato.

A **identificação eletrônica** também ajuda a diminuir o abandono de animais. A lei prevê sanções pesadas para quem abandonar ou maltratar um pet.

Dessa forma, é possível provar quem é o proprietário e responsável legal por aquele bichinho.

Intensificar as castrações de cães e gatos. Castrar o animal de estimação é uma decisão



muito importante, não apenas para quem tem um cãozinho ou gato em casa, mas para todos que amam os animais e sofrem ao ver as inúmeras dificuldades pelas quais passam os peludinhos que foram abandonados.

Atualmente existe uma grande preocupação com o controle populacional de cães e gatos, e a castração é uma das formas de evitar que animais (principalmente filhotes) sejam abandonados diariamente nas ruas, portas de clínicas veterinárias, pet shops, ONG's de proteção animal. Mas além de evitar ninhadas indesejadas, também se torna uma questão de saúde pública. Castrando o seu animal você está prolongando a vida dele e proporcionando uma qualidade de vida melhor.

Os benefícios de castrar os machos: evita fugas, evita o constrangimento de cães "agarrando" em pernas ou braços de visitas, evita a marcação do território (xixi fora do lugar), evita a agressividade motivada por excitação sexual constante, evita tumores testiculares, evita aumento de animais de rua. Se levarmos em conta quantas vezes um animal macho terá oportunidade de acasalar durante toda a sua vida reprodutiva, seria mais conveniente diminuir sua atração sexual pelas fêmeas, através da castração. O animal sem ser castrado excita-se constantemente a cada odor de fêmea no cio, sem que o acasalamento ocorra, ficando irritado e bastante agitado, motivando a fuga de muitos.

Os benefícios de castrar as fêmeas; evita acasalamentos indesejáveis, principalmente quando se tem um casal de animais de estimação, evita o cancro nas glândulas mamárias na fase adulta, evita piometria (grave infecção uterina) em fêmeas adultas, evita as gravidezes psicológicas e suas consequências como infecção das tetas, evita cios, evita o aumento do número de animais de rua.

Precisamos intensificar a fiscalização dos animais de grande porte que ficam soltos pelas vias públicas. A presença de animais soltos nas vias terrestres abertas à circulação, ou então conduzidos em desacordo com a legislação vigente, é fator de risco para a segurança do trânsito e causa de acidentes.

A proposta prevê tipos de infração e penalidades conforme o porte do animal, com multas e agravantes em caso de reincidência. As penalidades serão arcadas pelo responsável

pelo episódio, ainda que não seja proprietário ou tutor.

Sugestão de pesquisa de uma melhor secretaria para vincular a causa animal.

Intensificar a conscientização da população nos bairros e nas escolas sobre a importância da proteção dos animais e do seu bem-estar, em parcerias com faculdades, curso de Medicina Veterinária, de forma extensiva para contar na grade curricular dos alunos.

Sugerimos com relação a denúncia de domicílios com animais infestados de carrapatos, que seja feito o tratamento dos animais com relação aos carrapatos, bem como, acionar a vigilância sanitária para pulverizar o domicílio afetado, pois, segundo a veterinária não adianta tratar somente os animais, mas sim o ambiente que ele vive.

Criação de uma guarda municipal de proteção animal.

Reuniram-se os membros da Comissão Especial de Estudos sobre a causa animal para análise e votação do presente relatório. Posto assim o relatório, após análise foi votado e aprovado por unanimidade.

Avaré, 09 de agosto de 2024

**Maria Isabel Dadário**

Presidente

**Marcelo José Ortega**

Relator

**Adalgisa Ward**

Membro